

Director-Editor

FARMACIA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondência

Algarve - Faro

Publicações e não se acionam informações

Precedência e administração

Rua de Alportel, n.º 27

ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de Janeiro de 1921

ASSINATURAS

Pajamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 meses. 1.000

Colónias e Ritzgagiro. 11.0

O MUNICÍPIO DE ANUNCIOS

88 3.º 4.º pagina, cada linha

Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Typo-

grafia d' O Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

IDEIAS MALDITAS

A exemplo da inocuidade daquele tempo em que a propaganda revolucionaria e republicana se accentuava duma maneira consideravel...

Accompanhavam-nos tambem camaradas de iguaes attribuições e dedicados apologistas de...

Belos e saudosos momentos se passaram n'isso.

Cada um de nós fazia do ideal a razão unica da sua existencia na terra...

Hoje não destruídos os altérrimos excessos da educação, imérra a anarquia e da anarquia resulta o crime e a desorganização.

Logo, o nosso mal é um mal moral. É a luta contra a anarquia.

Compartilhamos e irmãos noivos de Cabo Verde, morrem na mais crua miséria, lutando dees perardamente com a fome.

Não ha pequena razão para usar da mais pequena contempção com os elementos criminosos e desordeiros que de quando em quando lançam o paz em lutas greves.

É que entre nós havia um alto pensamento de Bem a dominar nos, é que todos nós fiziam do ideal um culto e de propaganda um dever.

Veem estas recordações a proposito dos attentos que ultimamente se foram perpetrados em Lisboa...

Quasi em todos esses criminosos actos apparecem como actores nomes que têm propagar crimes e maldades.

Nenhuma de nós sonhava sequer em violencia, n'hum de nós seia capaz de accerir no seugremio um só camarada que se atrevesse a privar-nos da liberdade de quem lo seia.

Quando a gente que anda n'isso n'humas vezes por semana, que se agita a cada hora, que se agita a cada hora...

Hoje não destruídos os altérrimos excessos da educação, imérra a anarquia e da anarquia resulta o crime e a desorganização.

Logo, o nosso mal é um mal moral. É a luta contra a anarquia.

Compartilhamos e irmãos noivos de Cabo Verde, morrem na mais crua miséria, lutando dees perardamente com a fome.

Não ha pequena razão para usar da mais pequena contempção com os elementos criminosos e desordeiros que de quando em quando lançam o paz em lutas greves.

NOTAS DE CARTA DE LISBOA

Tristezas não pagam dividas - O sistema de racionamento e a nossa educação - Um pensamento de politica.

Quando se dá ao trabalho de obter as varias modalidades da vida...

Um fôbre do lucro e ganancia, o ager do dinheiro...

Então demostro-nos a vitalidade e o dinamismo da sociedade portuguesa...

Tristezas não pagam dividas - O sistema de racionamento e a nossa educação - Um pensamento de politica.

Quando se dá ao trabalho de obter as varias modalidades da vida...

Um fôbre do lucro e ganancia, o ager do dinheiro...

Então demostro-nos a vitalidade e o dinamismo da sociedade portuguesa...

COMICIO PUBLICO

Contra a carestia da vida

Promovido pelo sr. Rodrigues Aragão, realizou-se no passado domingo um comicio publico...

Como a assembleia se houvesse mantido com poucos cartazes...

Essa cooperativa não terá empregaçoes...

Essa cooperativa não terá empregaçoes...

Essa cooperativa não terá empregaçoes...

Essa cooperativa não terá empregaçoes...

Essa cooperativa não terá empregaçoes...

DE RASPAO DESARMAMENTO

Entretaram-se as discussões...

Entretaram-se as discussões...

Entretaram-se as discussões...

Entretaram-se as discussões...

Entretaram-se as discussões...

Entretaram-se as discussões...

Entretaram-se as discussões...

Entretaram-se as discussões...

Propaganda sobre Angola

Encontra-se em Faro o Director da Companhia Colonial Agricola Capla.

Chegou ontem a Faro, vindo de Portimão, Lagos e Silves o sr. Ernesto Sersceda...

A litta absoluta de espaço inibidos de descrever nas columnas d'O Algarve...

Tem pois uma certa razão os mormuradores dos cafés e dos centros de cavaco...

Tem pois uma certa razão os mormuradores dos cafés e dos centros de cavaco...

Tem pois uma certa razão os mormuradores dos cafés e dos centros de cavaco...

Tem pois uma certa razão os mormuradores dos cafés e dos centros de cavaco...

Tem pois uma certa razão os mormuradores dos cafés e dos centros de cavaco...

HA 44 ANOS
Do Districto de Faro de 1 de Janeiro de 1877

O nosso illustre conterraneo e deputado, o sr. dr. Luiz Freixo de Azevedo...

Registamos com maxima satisfacao a nome do progressivo estabelecimento do digno magistrado...

Recabamos e agradecemos o 'Progresso', organ do novo partido progressista.

A redaccão do novo jornal compo-se de sr. Antonio Eros, Euzidio Navarro, Mariano de Carvalho, Tomaz Bastos, Madeira Pinto, Augusto Póiter, Correia Cabral, e Virgilio de Fereira...

Misterios da politica algarvia... Voltou a ficar definitivamente nesta cidade a sua residencia o sr. dr. Joaquim Cesario Pessoa...

Nas noites de reis e sequintas houve bailes de mascarar nas salas da 'Associação protectora dos artistas do Faro'...

Por amavel convite de um dos seus autores, assistimos, na noite de domingo passado a um dos entes mais bem que a continuacao do mau tempo prohibiu a inumeros amadores...

Foi preso um fillo de um filho do sr. dr. Baptista Ribeiro, medico naquelle villa, por ter assassinado uma criada que estava ao seu serviço.

A fatalidade não se tem cangado a perseguir com tanta implacavel agonia infelizes familias.

O produto da segunda recita de applicação a salvar os chorros da muerlia que ficaram reduzidas as vilimas dos recentes temporaes.

Por noticia recebida hoje sabese que faleceu na Ajuda o pai do nosso amigo o sr. Tomaz de Rocha Pinto.

Realisa-se no proximo dia 23 uma festa em honra de S. Sebastião, incorporando-se na processão a imagem de Nossa Senhora da Saude.

Programa e o seguinte: festa de igreja e processão, sendo todos estes actos abrilhantados pela excelente harmonica Artistas de Minessa, de Loulé.

triotica propaganda, publicando uma interessante entrevista que tivemos com o sr. Ernesto Pressler.

NOTICIAS PESSOAES

Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. José de Brito Caetano, que nos primeiros dias da semana finda esteve muito doente.

Retrou para Lisboa o sr. Antonio Domingos Teixeira, tesoureiro da sede da caixa geral de depositos.

Tem estado muito doente a esposa do sr. Sebastião Rimacho Ortigio, desta cidade.

De Lagos, onde esteve dois dias, refere-se o sr. D. Marcelino Franco, bispo de...

Estive nesta redacção o nosso colega da Vengua do sr. Pedro Maralhas, que se encontra no Algarve fazendo um inquerito jornalístico sobre a forma como o povo algarvio recebe a iniciativa do sr. Ernesto Pressler referente a Companhia Colonial Agricola Capella.

Regressou de Lisboa o funcionario dos correios e telegrafos sr. Joaquim Fernandes Rezex.

Na igreja do Coração de Jesus, em L'hoas, realizouse o baptisimo da filha da sr. D. Brites Cochoado Ortigio do sr. A. Brito do Remalhado Ortigio de Faro, chefe dos serviços de contabilidade do ministerio do commercio.

Com sua filha máis velha foi a Lisboa o sr. dr. José Gilpé Alvares.

Retrou para Lisboa o coronel comandante da guarda fiscal sr. Sôco Estevão Aguiar.

Qual'aria do Senhor d. e Passas Pedese aos Ex. m. s. r. p. l. p. d. a. Contaria ao Sr. Sr. Jesus dos Passos desta cidade, a fuzca do distrito de Faro, em 23 de irreja de S. Pedro, no dom ng. 23 pelas 2 horas da tarde, a fim de elegerem a sua nova Mesa.

Epoca teatral em Faro Por amavel convite de um dos seus autores, assistimos, na noite de domingo passado a um dos entes mais bem que a continuacao do mau tempo prohibiu a inumeros amadores...

São estas duas peças que devem abrir a epoca teatral, que os sr. Henrique Galvão e José Dias Sancho temiam inaugurar provavelmente no proximo dia 20, visto estar soluciona o conflito com a direcção do Cine-Theatro.

Borja de Aguiar é uma revista que difere, em tudo, das que tem aparecido no nosso meio. Tem uma graça leve, que não ofende, e a musica é de um sabor popular verdadeiramente encantador.

Não ha razão para recios emquanto ao seu elenco, que é, afinal o elenco de todas as revistas.

Uma seção principal irá em volta da nossa patria e a observação regional em volta... do sr. Rodrigo Aguiar, por uma forma verdadeiramente correcta, que é justa e acurata.

que passas, de que apenas ouvimos algumas palavras de musica, é uma opereta do sr. Henrique Galvão, com musica de conhecido mestre Manuel Ubeiro, cujo elogio está feito nas notas que a sua governem.

Enquanto ao trabalho de Manuel Ribeiro, o publico se encantarã de fazer o elogio dos seus belos numeros de musica, and na comedia de boca em bo a.

Neerologia

Faleceu nesta cidade o sr. José Maria Amalia, de 66 años de idade, remador da Alfândega.

NOTICIAS VARIAS

Afin de não ser prejudicado o tratamento, a direcção geral da saude recomendo a sua rapidez, administrativas que haja a maior pressa em se pararem na recitadas guias de transito que os indigentes mordidos por animas raiadas regularizem, dispondo a direcção do Instituto a apresentação dos atestados de pobreza que podem ser enviados no decorrer do tratamento.

As autoridades receberam instruções no sentido de procederem energicamente dentro da lei, contra os individuos que espalham boatos alarmantes.

Pol. prorrogado por mais um ano o prazo para os alunos do Conservatorio Nacional de Musica, que fizeram o seu curso ao abrigo da lei de 1911, requererem diplomas de professores particulares de musica.

Na construcção do hotel da Praia da L'hoas aindm trabalhado 110 operarios.

AGRADECIMENTO

A comissão promotora da festividade da novena e missa da Natividade ultimamente celebrada na igreja de S. Pedro, e o bodos aos pobres no dia de Ano Bom para o que se dirigiu a diversas pessoas desta cidade...

Produção da subscricao... Esc. 331450 Esc. 22477 333577

Table with 2 columns: Item description and Amount. Includes 'Importancia paga a aqueducta de A. li', 'idem aos actores sob a regencia de Gam. Carvalho', etc.

Campanha Algarviense para a exploracão dos productos das artes cerâmicas

Afinde tratar de liquidacão desta Campanha são convocados os seus socios para uma Assembleia Geral extraordinaria, que terá lugar no dia 27 do corrente...

Para esgoeiros de legittima meta... Para vender-se uma no Largo da Concórdia...

PEECISA-SE de capitalista para desenvolver um negocio de lucros certos...

EM LINHACA GRAO Compras-se, dirigindo-se a Rua dos Fanqueiros, 37...

MOBILIA de casa deo tarjestado novo em casa do marceneiro...

OPICINA DE MECANICA com forno e aparelho de soldadura...

AUTOMVEL Para efeito de liquidacão vende-se um DAVIS emotado novo...

O LGARVE encontra-se a venda na Livraria CAPELA.

VERISSIMO & C. IRMAO AVENIDA DA REPUBLICA, 153

FERRAGENS, drogas, ferramentas industriaes e agricolas. Armazem de ferro e tubaria.

OLEOS de lubrificacão. Oleos para automovels. Grande stock de pizzaria, perfumaria e artigos de escritorio.

Vidros e cristales nacionaes e estrangeiros. Calçado ao preço das fabricas.

Vendas por grosso e a retalho.

DR. VASCONCELOS ABREU

Tratamento especial de varicela, sifilis, paludismo, furunculose, etc.

CONSULTORIO (provisoriamente) Rua Gonsalves Bivar 84 - aberto em 5 de Janeiro de 1921...

INJECCOES CLINICAS O consultorio está em correspondencia com o Laboratorio de Microbiologia e analises biologicas da Universidade de Coimbra...

ANALIZES SEROLOGICAS do sangue, do liquido cefalorraquideo, do liquido pleural...

investigações do estado geral do doente nas urinas, no consultorio, Faro, paludismo - sezonioma - applicamos as injectões do Dr. Gaglio.

Alfaiataria Confiança

DE VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 13 - FARO (ntiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa...

Acabamento esmerado PEÇOS SEM COMPENSAÇÃO

Farmacia Vieira Rua de Santo Antonio (à pontinha) n.º 103 - 103-A

Nesta farmacia occorriam-se fornecida aviam-se todas as medicações e medicamentos sendo o seu serviço permanente despendido com a maior attenção e cuidado.

Conselhos medico-cirurgicos pelo distinto capitão-tenente, medico da Armada, DR. THEODOMIRO CARVALHO DE MIRANDA.

!! Perfumarias nacionaes e estrangeiras !!

Leões, essencias, extratos, cremes, aguas, pó de arroz, sabões, alifres pó e pastas para dentes, vixagre de toilette, etc.

José Gonçalves Marreiros INSTLAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELECTRICA

FORÇA MOTRIZ Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas.

Rua Conselheiro Bivar Praça D. Francisco Gomes

FARO

Director-Editor
FERREIRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico
ALGHARB - Faro

Não se restituem originaes, sejam os não publicados, e não se acceitam informaçoes anonimas

Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 meses... 100
Colonias e Estrangeiro... 110

COMMUNICADOS E ANUNCIOS

1.º 3.º 4.º pagina, cada linha
Nas outras paginas, contratado especial

Composto e impresso na Typo-

grafia d' O Algarve
RUA DE ALPORTEL, N.º 27 - FARO

CULTIVEMOS AS COLONIAS E A PATRIA RESSURGIRA!

“Angola é portugueza e será para portuguezes,, diz-nos o distinto colonial sr. Ernesto Serzedelo Pressler.--Uma iniciativa que se impõe.

A provincia do Algarve, sempre hospitaleira e patriotica recebe com entusiasmo a organização da Companhia Colonial ‘Capela,, inscrevendo-se poderosamente nos registos da mesma.

Uma conferencia em Faro.

A imprensa do nosso paiz, sem distincção de cores politicas, levanta neste grave momento que passa a campanha mais bela, mais altamente patriótica, que tem levantado até aqui.

E' porque se chegou a comprehender que o futuro de Portugal, desta Patria que os nossos antepassados, cheios de orgulho, nos legaram, está nas suas colonias, com muita especialidade na nossa Angola, nesse vasto imperio que tem uma extenção 14 vezes maior do que Portugal.

Sim, ainda bem que todos os portuguezes começam a pensar em Angola. Não se podia admitir, nem as nações aliadas o poderiam consentir que essa vastissima provincia continuasse a merecer um desleixo que chegava a ser criminoso.

A guerra, não deixou nações vencedoras. A guerra deixou a Europa devastada e todos os seus paizes num estado desastroso. Só pelo trabalho esses paizes se poderão levantar. E as colonias, os povos do Alem Atlantico, olham com olhos de ver para a Africa, além de transformarem regiões, muitas das quaes ainda primitivas, em vastissimos centros de expansão industrial e de produção agricola.

A America, com muita especialidade, preoccupa-se, talvez em domado, com a nossa Angola. Ainda ha dias o Seculo publicou uma noticia que a achamos sercional. Ela é um aviso; ela constitue uma elcquente indicação para nosso governo.

Dizia o Seculo:

«Disse que os americanos continuam a emigrar para Angola em grande numero. Práticos, como são, mandaram adiante um consul.

Dois mezes depois apparecem os primeiros emigrantes, não gente fadada e analfabeta, mas homens para lutar pela vida, que não dirigem e não occupar-se em trabalhos braçoes, mas dedicam-se a profissões infimas, pessoas que, se não possuem meios proprios dispõem dos que o governo do seu paiz em fortes empresas industriais lhes facultam.

A seguir apparece um navio carregadissimo de gasolina, um barco a vapor submersivel, proprio para a navegacão do Quana, automoveis, 24 caixas de madeira e de ferro, de

armar e desarmar. São esperados mais dois navios, tambem abarrotados de material. Todos esses emigrantes se destinam a intensificar a exploracão das minas de diamantes da Lunda e as de petróleo que cahe na barra do Zaire. Em Angola ha muito petroleo, mas está por explorar, não obstante ha cerca de 25 anos o sr. Freire de Andrade, quando ali andou, ter reconhecido a sua existencia e essas minas de diamantes serem as mais ricas de todo o mundo. O ano passado, a exploracão destas minas rendeu dose mil contos. A empresa que as explora é controlada por capitães portuguezes, francezes, belgas e americanos. O pessoal dirigente, na sua maioria, é americano. Os portuguezes são ali, quando muito, copatazes. Os americanos dizem que Angola é um paiz muito mais rico do que os seus e não se cansam de mandar dizer que Lunda é uma terra ideal em que a vida é baratissima. Puderam São dollars por um centavo...

E em face desta eloquentissima indicação, deveriamos nós cruzar os braços perante a invasão dos estrangeiros em n'essa casa? Não! Temos que abrir bem os olhos, temos que trabalhar para salvarmos as nossas colonias, o que equivale a dizer que salvamos Portugal.

Bem haja pois a campanha da Imprensa em prol das nossas colonias. O Algarve, sempre fiel ao seu programa não podia eximir-se a essa tão patriótica campanha. Por isso dedicamos a essa propaganda um suplemento onde só em colonias se fale; e estando no Algarve o distinto colonial sr. Ernesto Serzedelo Pressler, este jornal mandou ao seu encontro um dos nossos redactores afim de colhermos informaçoes que poderemos transmitir aos nossos preadados leitores.

Um grande empreendimento: Angola é portugueza e será só para portuguezes

E' o sr. Ernesto Serzedelo Pressler administrador-delegado da importante Companhia, ainda ha pouco organizada e denominada Companhia Colonial Agricola Capela. Sua Ex.ª ha cerca de 15 dias que anda percorrendo o Algarve, fazendo conferencias sobre a nossa Angola. Acompanha-o, além de dois secretarios seus, um jornalista, afim de fazer um inquerito á forma como o povo portuguez recebe estas iniciativas pa-

troticas. E' o sr. Pedro Muraiha, director do nosso colega lisboense A Vanguarda.

Depois dos cumprimentos que sempre se trocam entre dois homens civilizados, perguntamos ao distinto colonial:

—Diga-me: Gosta do nosso Algarve? E o nosso entrevistado num rasgo de entusiasmo responde-nos:

—Como provincia alguma. O Algarve é encantador. E' um vastissimo jardim, onde se não vê um palmo de terra inculto o que demonstra muito trabalho e muito amor por esta tão encantadora região. Não conheço no mundo pratas mais grandiosas do que a nossa praia da Rocha. A Serra de Monchoque, é a serra mais bela que tenho visto. E' pena que nós não tenhamos sabido explorar todas essas maravilhas.

—Teve V. Ex.ª a gentileza de nos remeter um relatório da sua importante Companhia. Vem ao Algarve angustiar capital para a mesma companhia?

—Eu não venho buscar capital. Eu venho colocar capital. Fazer de cada portuguez um colonial; interessar toda a gente nas nossas colonias; fazer a maior distribucão possível das accções da nossa Companhia, de maneira a que os estrangeiros tenham a impossibilidade de se apoderarem da maioria das accções. E' isso que quero. Não só os inglezes, mas, especialmente os americanos, andam com os olhos sobre Angola. E meu caro amigo: Angola é portugueza e ha de ser para os portuguezes.

—E tem V. Ex.ª sido feliz na sua propaganda?

—Imenso! Nunca julguei que o povo desta tão linda provincia me comprehendesse tão bem. Tem sido um verdadeiro successo, indo além da expectativa.

—Mas não teria V. Ex.ª mais facilidade em fazer a collocacão das accções em Lisboa?

—Lisboa guardo para depois. Tenho inenommáveis pedidas de accções ao capital do paiz. Mas só depois de regressar do sul, collocarei em Lisboa as accções que me restam. Como lhe disse temo o scambramento das nossas accções.

—São extensos os terrenos da Capela?

—Cerca de 600 kilometros quadrados. Temos 800 kilometros de florestas virgens que vamos explorar, com construcções navacas. Temos uma extensa zona de terrenos apropriados para o cultivo de algodão. E' um crime estarmos a importar 25 mil contos em ouro de algodão para nos vestir quando o podemos produzir temos tambem terrenos para o cultivo de la-

bas, de borracha, de óleos saccharinos, etc. Podemos produzir em cada colheita 70 a 100 mil arrobas de milho. E note que produzimos 3 colheitas annuaes. Emfim, eu hei de fazer ao povo de Faro o que poderá a minha Companhia influir na economia nacional.

—Tencionam tambem, fazer uma conferencia em Faro?

—Necessariamente! Então eu tenho falado ao povo do vilas e aldeias algarvias e não deveria falar em Faro, onde já como com um numero razoavel de subscriptores?

—E conta com a collocacão de grande capital em Faro?

—Pelo mesmo conto com a benevolencia deste povo em me dar vir. Já me darei por satisfeito quando quem me escute. Como lhe disse eu não necessito capital. Tenho no estrangeiro o capital que for necessario: O que pretendo é interessar toda a gente nesta iniciativa que a todos deve interessar.

—Mais uma pergunta: Tem V. Ex.ª conseguido no Algarve subscriptores que fiquem com grande numero de accções?

—Não os aceto. O maior subscriptor que tenho é de 500 accções. Mas não aceto. O meu maior desejo seria collocar o capital a preço por pessoa. Mas isso seria impossivel, visto que teria que falar a 20000 pessoas. Não tenho tempo, infelizmente Angola chama-se. Preciso partir immediatamente para ali, afim de começar com a ardua tarefa que me impuz. Acabo de contrair uma grande responsabilidade perante o povo algarvio. Ele entregou-me capitães para administrar e eu necessito administrar com todo o carinho esses capitães.

E o nosso entrevistado, esboçando um sorriso, que traduzia todo o seu contentamento por se ensinar numa provincia que tão bem o tem sabido comprehender, estendeu-nos a mão e concluiu:

—Lá o espero na minha palestra, e conte com a dedicacão dum homem que está despojado a empregar toda a sua energia numa obra que constitua uma grande beneficio para esta Patria que nos vemos a abraçar, com uma firme pavorosa.

—Ainda existem muitas energias adormecidas que é necessario despertar-as

Estava ainda a nossa missãõ depois de termos ouvido o sr. Ernesto Serzedelo. Não. Acompanha o um jornalista. Esse jornalista vem fazer um inquerito jornalístico sobre o assumpto que estamos tratando. Ouvir-o, colher as impres-

sões desse jornalista seria um dever.

—Colega, dissemos. Vae bem impressionado sobre os resultados que o frago do Algarve?

—Imensamente bem impressionado. Irei com autoridade de dizer no meu jornal, que o povo portuguez se não nega a cooperar em todas as iniciativas que do des seja patrióticas e honestas. E deixe-me dizer lhe: Não acredito nasas velhas alarimas: ca da povo tem o governo que merece. O povo portuguez merece um governo que trate de politica e de mais admissões intelligentes.

—Onde ha muito tempo o sr. Ernesto Pressler?

—Ha uns dois mezes que o conheço pessoalmente.

—Ele teve a gentileza de me convidar a acompanhalo.

—Eu acceitei esse convite. Tenho martirizado os meus pobres rins aos solavancos por esses caminhos que foram estradas em algum tempo.

—Mas não estou arrependido. Tenho visto com entusiasmo que este povo ocorre á todas as grandes iniciativas. E deixe-me dizer lhe: O povo algarvio é um povo inteligente.

—Como assim?

—Então não acha que é uma manifestação de inteligencia, a collocacão de capitães nesta companhia? O dinheiro portuguez de dia para dia se desvaloriza. A libra cheque, nem já tem cotacão. O que nos vale ter na algarveia uma moeda de 10000 escudos, se ela tem um valor nullo? Colocar pois, capitães, na terra, mormente em

Angola, é dar um valor real a esse capital. Cada accção da Companhia Capela custa uma libra representada por 15000 escudos em moeda portugueza. A libra está a cerca de 5000 escudos. Consequentemente o subscriptor ficara com o valor de 300000 escudos quando dispõe apenas de 15.

—Não ha duvida.

—Imagine, eu vejo na collocacão de capitães nesta Companhia, um negocio tão vantajoso, e com tanta garantia que aconselhei minha familia; quando passamos pelo Alentejo a collocar as suas colonias, na mesma.

—Não ha duvida. E a maior garantia que o sr. Pressler pode dar é os 600 kilometros de terrenos.

—Ainda já comprados e pagos, não diria em metal sonante porque não existe, mas em notas do Banco de Portugal, alias quase sem valor, mas que ainda sergem para as nossas transacções.

—Depois de havermos deitado os nossos entrevistados, e a caminho da redacção pensavamos:

Efectivamente os nossos visitantes terão razão. O futuro de Portugal está nas suas colonias. E' de lá que nos hão-de vir recursos para o nosso equilibrio financeiro. Ajudar, pois, todas as iniciativas que tenham por fim desenvolver as Colonias, com especialidade Angola, é um dever que se impõe a todos os bons patriotas.

Bem hajam, pois, todos os portuguezes, que como o sr. Pressler, empregam a sua energia em obras tão levantadas como inconceitavelmente a ‘Companhia Capela’.

CONFERENCIA

Amanhã sexta feira, pelas 9 horas da noite no salão do Club Farense, realizará o sr. Ernesto Serzedelo Pressler uma conferencia sobre a nossa Angola, e sobre a iniciativa que anda empenhado e que o trouxe ao Algarve.

Atendendo a importancia do assumpto é de supor que as salas do Farense sejam pequenas para comportar todos os individuos que queiram ouvir o destino colonial.

A entrada será publica.

DR. VASCONCELOS ABREU
Do quadro sanitario da Azgala

Tratamento exclusivo de
varios — (sililis)
paludicos — febres.
furunculose
mamario — gonococcia (uretritis)
dermatologica

CONSULTORIO (provisoriamente)
Rua Conselheiro Bivar 84 — aberto
das 9 de Janeiro de 1921 — nos dias
uteis — consultas e tratamentos das
das 9 de seis horas da tarde.

INDICAÇÕES CLINICAS
O Consultorio está em correspondencia com o Laboratorio de Microbiologia e analyses biologicas da Universidade de Coimbra, para

ANALIZES SEROLOGICAS
do sangue — febre — raquidic
tratamento da furunculose (auto e hetero imunizacao)
tratamento da gonococcia (auto-vacina)

Investigações do estado geral do doente nas urinas, no consultorio, Faro, paludi no sezoniismo — applicamos as injeções do Dr. Gagi

A HISTORIA DO DOENTE E DA DOENÇA

É sempre arquivada para ultteriores averiguações que o deante requiera.

TRABALHOS CLINICOS
Injecções — de salvarsan ou outro benzol e de saes mercuricas — endovenosas — intra-musculares — hipodermicas — de soro fisiologico

Punções exploradoras — osmotic (sangria) — raquidic — vesical — simples ou com aparelho aspirador — paracentesis — cateterismos — applicação de método de Bier — pontas de fôgo e carificações — abertura de abcessos subcutaneous — largos debridamentos e drenagens de flegmas — lavagens intra — uterinas — tratamentos vaginaes e uterinos simples por soro ou outros trabalhos não mencionados no consultorio ou residenciados doentes — honorarios medicos

Seguimos os elaborados na table minima pela Associação dos medicos do Centro de Portugal — em vigor nas cidades do Porto e Coimbra.
Os honorarios serão sempre pagos logo depois de prestados os serviços clinicos.
Dr. Vasconcelos Abreu.

JOHN M. SUMNER & C.
SUGESSOR
JOSÉ J. TEIXEIRA

Escritorio: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELFONE 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
OPICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade applicada a todos os ramos e Instalações electricas de iluminação e força motriz
Linha de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
Lampadas electricas, Flores de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de 'Keighley', Locomoveis, caminhões e jogos de debulha 'Foster', Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadadeiras Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras — GLOBE.
CHARRUAS de varios sistemas, de ferro, de ferro e madeira, de ferro por tracção mecanica e animal, E.H.H., accessorios, etc.
Aprovemento de QUEBRAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinos e prensas para tingares de azeite, Bate-agaderas de uva, prensas para vinho
Maquinas e ferramentas tais como tornos, engenho de furar, limadores, maquinas de trazar, maquinas de aparaxar, talxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissao, ligadores, atilho oleos, gordur, s, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Estimas apias para a execução de todos os trabalhos de construção mecnica e civil
Orçamentos e projectos gratis
Toda a correspondência deve ser dirigida ao escritório
9, AVENIDA DA LIBERDADE 37
LISBOA

LATINA, - - C.ª DE SEGUROS - LUZO-FLUMINENSE

Sucursal no Porto: Castanheira & Poussea L.
41, Praza Guilherme Gomes Fernandes
Sucursal no Algarve: Dr. Francisco Vieira (SILVES)
Agente Geral na Madeira: João de Freitas Martins
FUNCHAL
Delegado Geral em Hespanha: Miguel Lopes Corveira
Arenal, 27 - MADRID
Capital: 1.000.000,00
Autorizado: 500.000,00
Emittido: 300.000,00
Realizado: 250.000,00
Concessões especiais aos senhores colonizadores
Praça do Rocio, Lazer, 13, 1.
TI. ONE 2732
En: Alcaz. Latina Lisboa
Cod: RIBEIRO & A. B.
BANQUEIROS
José Augusto Dias, P. & C.ª
Banco Nacional Ultramarino
Banco Portuguez e Brasileiro.

Seguros contra incendio, sinistro maritimo, agricola, pecuario, accidentes, vida, furtos, cecução, responsabilidade civil, etc.
Agencias em todo o pais e principaes cidades do Estrangeiro

Delegação em Faro: José Martins Seruca.

VERISSIMO & C.ª IRMAO

AVENIDA DA REPUBLICA 152
FARO
Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.
Armazem de ferro e tubaria. Artigos para automoveis, artigos de pesca
Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis
Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte applicada
Vidros e cristaes nacionais e estrangeiros
Calçado ao preço das fabricas
Vendas por grosso e a retalho

EXTRACTO HEROICO

AOS CONVALESCENTES
Um energico reconstituinte
E' o extracto de varios alimentos medicos: uma convalescencia é uma segunda doença.
Depressar uma convalescencia traz como resultado a má saúde, a morte. E porquê?
E' sabido que o organismo depois de uma grave enfermidade encontra-se sempre debilitado.
E' então o momento proprio para valendo-se desta fraqueza nas legões de microbios que existem na atmosfera e no organismo criarem sobre este, ataques, venozos e implantarem-se ali, comecando e seguindo a obra de devoracao, obra que nunca má para que pode levar tempo a concluir, mas que só terminará quando a morte acabar com o proprio organismo.
Como evitar isto? Cuidando a convalescencia, e para isso é necessario combater a debelidade, o que tanto monta a fortalecer o organismo, a restaura-lo, e a dar-lhe a energia que lhe falta para que elle possa combater a invasão de tão terriveis germans.
Como conseguir-lo?
Tomando o EXTRACTO HEROICO. O EXTRACTO HEROICO é um medicamento de origem vegetal que se guindando o insuspeito testemunho de muito medico do nosso pais, da vizinha Hespanha, do Brasil, Cuba, Argentina, a Inglaterra, Chile e Suiça, combata as hemorragias (hemoptis, etc.)
O EXTRACTO HEROICO é pois o medicamento aconselhado a todos os convalescentes das mais graves enfermidades, a todos os debelitados, a todos aqueles que necessitam d'um reconstituinte energico.
Ninguem que neste estado se encontre, deve deixar de o tomar. Vendese em todas as farmacias e drograrias.
A 50 edição do livro.

O que é o EXTRACTO HEROICO onde se encontram as opiniões de mais de 300 medicos sobre os resultados colhidos com a applicação do EXTRACTO HEROICO, envia-se gratuitamente e quem pedir a

DAVILA, L.
Rua Eugenio dos Santos, 83, L.
LISBOA

MOBILIA de casa de 1ª ordem
largado novo em casa do marceneiro, vende-se na Rua Filipe Azeiteiro — 11.

LINHACA EM GRÃO
Compre-se: Dividir preços e amostras a Luiz de Luz Seixas, Rua dos Fanqueiros, 37 — Lisboa

CASA Legenda Conceição — 8. Prata-se casa (Virgilio) in-8. Escrever para o redactor

PRECISA-SE de socorro para des-olver um negocio de 1ª ordem. Quem pretender emprestar a esta redacção a P.S.G. offerecerá

AUTOMOVIL
Para effeito de liquidacao vende-se um DAVIS enotado, novo, 32/40 H. P. o cilindros 7 lugares.
Trata-se em Faro na Garage Lisboense.

O LGARVE encontra-se a venda na Livraria CAPELA.

OPICINA DE MECANICA em todo o trabalho de Solda d'ora Ologenia e mais ferramentas. Vende-se junto o separado. Tratar rua de Alameda, 28 — Faro.

MOTOCICLETA com vidros nacionais e Davidson com a força de 12 a 15 cv em estado novo. Trata-se na rua de Santo Antonio 95 — Faro.

Alfaiataria Confiança

DE VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 13 — FARO (ntiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principaes casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

tambem tem um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras
Acabamento esmerado
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Farmacia Vieira

Rua de Santo Antonio (á pontinha) n.º 103-103-A

FARO
Nesta farmacia scrupulosamente fornecidos aviam-se todas as sortidas e medicamentos
onde o seu serviço permanente desempenha com a maior attenção e cuidado

Consultas medico-cirurgicas
pelo distinto capitão-tenente, medico da Armada, O. THEODOMIRO CARVALHO DE MIRANDA
Especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, passos e produtos chymicos e naturalisados

!! Perfumarias nacionaes e estrangeiras !!
Leões, essencias, extratos, cremes, aguas, pó d'arroz, velas, pastas para dentes, vinagre de toilette, talco, pomadas, laboratorios, sabonetes, artigos de luxo, a excellentes preparações de Kosovs, aram luhos, esponjas, polverisados etc.

José Gonçalves Marreiros

INSTLAÇÕES
ILUMINAÇÃO ELECTRICA
FORÇA MOTRIZ
Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas
Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios
Rua Conselheiro Bivar
Praça D. Francisco Gomez
FARO